

Sarney: País atrairá novos

Jornal de Brasília

investimentos externos

Valério Ayres

Conceição do Mato Dentro — O presidente Sarney afirmou ontem que o Brasil poderá conseguir novos investimentos externos a curto prazo, depois de ter firmado o acordo com os credores internacionais. Segundo ele, esse acordo foi "o que pudemos fazer e o melhor acordo que já foi feito por qualquer país para a regularização de suas contas externas".

"Isso", explicou o Presidente, sobretudo porque nós conseguimos algumas cláusulas extremamente importantes para o País, como uma cláusula de salvaguarda que já existe, que é uma visão de que, havendo uma modificação na situação financeira internacional ou havendo aumento das taxas de juros ou queda das nossas exportações, esse acordo pode ser revisto".

O Presidente acrescentou: "Acho que a partir de agora saímos daquela crise que desde 82 tem nos acompanhado, que é a crise que vivemos no setor externo. Com esse acordo nós regularizaremos e inserimos o país na comunidade internacional e é possível, então,

que investimentos novos voltem também para ajudar o desenvolvimento nacional, o desenvolvimento do povo brasileiro".

Anistia

Sarney falou, ainda, na rápida entrevista que deu em Conceição do Mato Dentro (MG), que apóia todos os argumentos usados pelo ministro Mailson da Nóbrega contra o perdão das dívidas dos microempresários e produtores rurais. "Subverteríamos todo o estado de direito do valor dos contratos se nós buscássemos através de medidas legislativas, na Constituição sanear um problema que pode ser resolvido através de normas bancárias" — argumentou.

Ele não concordou com a proposta feita pelo governador Newton Cardoso de revisão das leis brasileiras sobre o capital externo. Disse que a legislação brasileira específica "tem 25 anos e nunca ninguém fez nenhuma reclamação contra ela, que tem conseguido atrair investimentos externos para o País". "Esta lei tem dado certo" — frisou.